

## *A Santificação*

Escrevendo sobre a santificação, disse o Amado Apóstolo São Paulo: **"Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão e longanimidade. Suportando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra o outro, assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição".**

**Caridade** é a boa disposição do espírito para com todas as criaturas, é a bondade característica do espírito santificado. Portanto, caridade é a perfeita manifestação do amor, quer por palavras, quer por obras.

**Misericórdia** é a qualidade do espírito que sempre tem compaixão do outro, que sente a desventura alheia. E, tendo caridade, sente o desejo de ajudar, de servir, de cooperar para o bem do próximo, para salvá-lo enfim.

**Benignidade** diz respeito ao que é benigno, afável, suave e bom. É uma das qualidades características do espírito santificado, isto é, de quem tem santidade na alma.

**Humildade** é o sentimento proveniente do conhecimento da própria fraqueza. É a qualidade natural do espírito de sujeitar-se à vontade do outro e de receber com paciência e mansidão a palavra do próximo igual a si ou de seu superior.

Aquele que é santificado, deve ser sempre humilde para viver submisso à vontade de Deus, nosso Pai e de seus Santos. Ora, a humildade leva-o a ser dependente de Deus, de quem emana a vida, a saúde e toda virtude, de modo que será sempre bem-aventurado.

**Mansidão**, este sentimento é também natural do espírito santificado. É a qualidade de ser manso. Manso é a pessoa que tem gênio brando, tranquilo, é aquele que não é bravo. Aliás, esclarecemos que Deus não criou ninguém bravo, implicante, impaciente e de gênio mau.

**Longanimidade** é o caráter da pessoa que suporta as adversidades da vida, e que prossegue no seu empenho, apesar dos obstáculos. É sempre paciente e dotado de boa vontade, de bom ânimo. Não se esmorece, porém, esforça-se para vencer. Aquele, pois, que tem longanimidade é paciente e vence tudo com bom ânimo e serenidade pela graça de Jesus, da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo.

Diz a doutrina que "**sem santidade ninguém verá o Senhor**", portanto, sem santidade na vida do Seu povo, o Nosso Deus e Pai não poderá realizar na terra as Suas obras e manifestar o Seu poder e a Sua glória. Este é um princípio de justiça que sempre foi por Ele exigido.

Os Profetas do passado, para que pudessem servir a Deus e realizar sua missão, precisaram santificar-se e viver para Deus. Maria Santíssima cumpriu Sua missão de Mãe do Salvador e herdou Seu galardão, porque soube guardar Sua pureza e santidade.

Jesus Nosso Senhor, o Filho Amado do Pai, venceu até mesmo o reino da morte, porque soube conservar a santidade com a qual foi criado. E não pensem que Ele não precisou lutar para conservar-se Santo. Muito lutou, pois, como diz a doutrina, em tudo foi tentado, porém, nunca foi vencido pelo pecado, porque nunca pecou, e daí ser o grande Sacerdote de nossas almas, que em tudo pode nos ajudar e socorrer.

A Santa Vó Rosa, que nasceu predestinada para ser o Espírito Santo Consolador, muito lutou para conservar sua pureza e santificar-se através de uma vida perfeita, de sacrifício, com muita abnegação e fé. Daí, haver alcançado o seu

*grande galardão, sendo hoje a Santa poderosíssima que é, sendo consolo e salvação para tantos quantos nela creem.*

*Igualmente o nosso Santo Irmão Aldo, para alcançar o precioso galardão que herdou, governando e dirigindo presencialmente a Igreja Apostólica durante 44 anos com toda a virtude e sabedoria, inspirado e orientado pela Santa Vó Rosa, por Deus o Pai, por Jesus e pela Virgem Maria, pôde alcançar esta perfeição durante toda a Sua vida e, no tempo próprio, ser o Vaso Precioso do Espírito Consolador. Porém, teve que lutar a cada dia para conservar a pureza e a santidade de Sua alma e ser o grande vitorioso Pastor da Promessa de Jesus, Nosso Senhor, quando prometeu que haveria um só rebanho (que é a Sua Igreja) e um só Pastor, conforme registrou São João no seu Evangelho.*

*Portanto, a santidade é necessária para o ser humano manter-se ligado ao Espírito de Deus e aos seus Santos, onde procedem as fontes da vida e da felicidade, a fim de que a sua oração seja ouvida e atendida nos Céus pelo Poder glorioso de Deus o Pai e de Seus Santos Poderosos.*